Boletim Aquiraz

Programa
Redes de Territórios Educativos

iniciativa: Itaú Social

parceria técnica: CIEDS

REDE DE TERRITÓRIOS EDUCATIVOS DE AQUIRAZ (CE)

Edição de Dezembro/2020

- Associação Vitória inicia campanha contra a anemia em Patacas, Ceará — Página 2
- Você conseguiria defender seu projeto em 1 minuto? — Página 4
- Oportunidades — Página 6

Associação Vitória inicia campanha contra a anemia em Patacas, Ceará

Criatividade e voluntariado são pontos de partida para a efetivação da ação

"Nós criamos uma cesta simples para o combate a anemia com poucos itens: feijão preto, aveia, beterraba, cheiro verde, suco de caju, itens ricos em ferro para usar como prêmios em brincadeiras, perguntas em cima de palestras realizadas do assunto sobre a anemia, etc", explica Kirsten Larsen, missionária da Associação Vitória, que iniciou a campanha no distrito de Patacas, em Aquiraz (CE), para cerca de 75 famílias atendidas na comunidade.

Kirsten e mais três voluntários estão realizando uma força tarefa para visitar todas as famílias assistidas pela Associação e conversar com elas para identificar quais estão com necessidade na área. Porém, de acordo com os relatos, a equipe precisou incluir o tratamento com remédios de vermes e sulfato ferroso, em decorrência da falta de informação para a população. Eles procuraram escolas locais e posto de saúde e detectaram algumas necessidades urgentes. Agora, estão trabalhando à frente com a campanha que está recebendo apoio da Comunidade Missionário do Pessoal da Saúde, localizado na cidade dinamarquesa de Sønder Omme.

O lema da campanha é "Viva a Criatividade", onde os voluntários se juntam na criação de apresentações para uso nas escolas locais de forma dinâmica, de peça teatral e show de palhaços sobre o tema, de palestras direcionadas aos diretores e professores das escolas. "Talvez até tenha uma música para ensinar o assunto. Estamos elaborando camisetas da campanha para nossas voluntárias e banners para o uso de palestras. Algumas coisas dá para avançar mesmo na pandemia", conta Kirsten.

Cesta distribuída pela Associação

Duas famílias no dia da conversa da campanha de combate a anemia, em Aquiraz (CE)

Aconselhamento individual de mãe como parte da campanha, em Calçoene (AP)

Conversas realizadas durante as visitas às famílias para informá-las sobre a anemia

Uma das voluntárias, a nutricionista e especialista em Vigilância Sanitária na indústria de alimentos, Helena Vieira, iniciou a série de palestras na organização, abordando assuntos sobre alimentação saudável, incentivando o uso de alimentos e frutas da época para mães e crianças locais. "Fiquei sabendo da campanha através da Kirsten, idealizadora do Projeto Vitória. Ela me convidou mais uma vez para ajudá-la na elaboração de oficinas e palestras com as famílias", explica Helena, que contribui com o projeto social desde 2018. No mesmo dia, as mães também participaram de uma oficina a respeito da ansiedade.

A ação no combate a anemia também está acontecendo no estado do Amapá, região Norte, onde a Associação Vitória está à frente e é parceira do projeto social local, Jovens Com Uma Missão (JOCUM) e do seu programa de apadrinhamento JIREH. Mais de 30 famílias foram beneficiadas no estado do Amapá, 10 no município de Calçoene e mais 20 em Gurupora, município de Cutias. Serão incluídas na campanha duas comunidades e cerca de 150 serão atendidas em 2021 em Aquiraz e no Amapá. No final de 2020, a equipe chegou a distribuir calendários para as crianças com desenhos sobre conscientização de uma boa alimentação.

Clique aqui e conheça mais o trabalho dessa organização que compõe a Rede de Territórios Educativos de Aquiraz.

"A gente gosta de falar sobre a importância de lembrar o rural, muito foco sempre em cima do urbano. A gente quer somente inspirar e deixar a criatividade fluir no meio das OSC também. Fazemos algo mesmo na simplicidade, com voluntários. E damos palavras de incentivo aos projetos e OSC que não foram contemplados com fundos para buscarem recursos na comunidade local quando possível."

Kirsten Larsen
Missionária da Associação Vitória

Você conseguiria defender seu projeto em 1 minuto?

Oficina do Redes explora estratégias para potencialização de parcerias.

"Quando você vai para uma negociação, você nunca vai esperando fechar uma parceria. Não adianta ir ansioso. Sempre vou para uma conversa com o propósito de iniciar um relacionamento. E vale lembrar: a segurança não vem só da palavra, vem do corpo também e você vai criando empatia. E, por último, o sorriso cativa e ajuda os outros a prestarem mais atenção no que você está falando", disse Adriana Patrício, da Tapera das Artes, em Aquiraz (CE), sobre sua experiência em um dos dias da Oficina de Parcerias para as OSC acerca do tema sobre como fazer um *pitch* de projetos sociais. *Pitch* é um conceito do empreendedorismo, que consiste numa apresentação rápida de um produto ou negócio para um parceiro, investidor.

Leonardo José, que conduziu a última oficina, é Gerente de Projetos do CIEDS e Coordenador do Programa Shell Iniciativa Jovem. Ele explicou para os membros das redes de São Luís (MA), Várzea Grande e Cuiabá (MT) como sustentar estratégias de venda e negociação do seu projeto social durante uma apresentação. Léo destaca uma nova visão nesse meio: trocar a palavra "competição" para "coopetição", para que os resultados possam ser entendidos como uma conquista de todos sem desmerecer os trabalhos de outras organizações. Fruto dos dois dias de Oficina, em breve, Léo conduzirá uma banca simulada para os projetos praticarem os conhecimentos adquiridos durante esse tempo.

Léo José falou sobre como sustentar estratégias de venda durante uma apresentação

"Em forma de narrativa, estruture uma apresentação persuasiva, que conte a história por trás de seu projeto, ressaltando suas qualidades."

Léo José
Gerente de Projetos do CIEDS e Coordenador do Programa Shell Iniciativa Jovem

CRIATIVIDADE E INICIATIVA FAZEM TODA A DIFERENÇA

"Se não der para ter um designer para criar um relatório anual elaborado, faça um bom conteúdo no word ou no Powerpoint com os dados mais relevantes e as histórias de maior destaque. Se não tem editor de vídeo, use os recursos das próprias redes sociais, YouTube ou moviemaker para mostrar suas histórias, ou use apenas fotos e textos com depoimentos. Se não é possível dar brindes de agradecimento produzidos, dê desenhos feitos pelas crianças atendidas."

Julia Rockenbach
Assessora de Retenção e Relacionamento da ActionAid Brasil

Como forma de mostrar às organizações participantes a importância do relacionamento institucional e das estratégias de fidelização de parcerias, Julia Rockenbach, atual Assessora de Retenção e Relacionamento da ActionAid Brasil, e Rafael Biazão, coordenador de projetos sociais do CIEDS de São Paulo, apresentaram algumas reflexões e encaminhamentos de todo o processo de construção de relacionamentos. Um dos pontos de atenção foi para o fato de que é importante entender as limitações de organizações com poucos recursos e equipe reduzida, saber priorizar e encontrar os pontos em comum entre os públicos de relacionamento. "Você não precisa de mega eventos, documentos gráficos complexos e muitos vídeos elaborados para envolver o parceiro. Vale muito mais ter boas histórias de transformação associadas ao seu trabalho, convites para ações voluntárias simples, mas emocionais e um bom monitoramento de indicadores de impacto. Às vezes menos é mais", afirma Julia.

Além de conhecer seu parceiro, é necessário identificar seus meios de conquista, como o diferencial e entender por que ele escolheu sua organização. Julia ainda destaca que inspirar confiança e ser transparente em todos os momentos é o ponto-chave dessa fidelização, tendo em vista que a doação não pode ser vista como uma simples transação. De acordo com a pesquisa "Brasil Giving 2020 - Retrato da doação no Brasil", do Instituto Para o Desenvolvimento do Investimento Social (IDIS), 43% dos brasileiros acham que "a maioria das organizações sociais e organizações sem fins lucrativos brasileiras é confiável" e 74% concordam que "a maioria das organizações sociais trabalha arduamente para alcançar resultados positivos para aqueles que pretendem ajudar".

Rafael Biazão também propôs a prática do mapeamento de organizações parceiras, pois permite uma análise estratégica e temática de cada área acerca de seu papel relacional e oportuniza a inteligência de novos negócios e de novos projetos apresentando o "ecossistema" de organizações que estão em volta do fazer da organização.

OPORTUNIDADES

PROGRAMA INSTITUTO MALWEE ACELERA - EDIÇÃO INFÂNCIA
INSCRIÇÕES ENTRE 03/12/20 E 08/02/21

O programa deseja fortalecer a gestão, inovar na captação de recursos e se tornarem mais ágeis. Serão 10 vagas oferecidas para uma capacitação 100% online e gratuita para os gestores participantes, trazendo ferramentas práticas com troca de experiências entre as organizações participantes e assessorias individuais que compõem uma incrível jornada de inovação. O programa tem como foco ONGs que atuam na área da Infância.

CLIQUE AQUI PARA INSCREVER SUA ORGANIZAÇÃO

PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE ONGS
INSCRIÇÕES CONTÍNUAS

O programa de aceleração visa transformar a gestão da organização em um curto espaço de tempo, entre 5 e 7 meses, com ferramentas práticas e conteúdos dinâmicos. São apresentados temas diversos como captação de recursos, priorização, identificação e resolução de problemas, inovação, empreendedorismo e como conseguir parceiros.

ACESSE AQUI

POLO ITAÚ SOCIAL
FORMAÇÕES GRATUITAS SOBRE EDUCAÇÃO NA PANDEMIA

Afirmação de perseverança em um cenário de instabilidades, traz ferramentas, dicas e conteúdos para educadores, gestores e famílias. Entre os percursos, estão o de Proteção Social, Mapas de Foco da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Gestão da Educação para dirigentes estaduais e equipes.

CONHEÇA OS CURSOS

Itaú Social
CIEDS